

0985 - PREVALENCIA DE INTOXICAÇÕES POR CLASSE DE MEDICAMENTOS NA FAIXA ETARIA DE 0 A 14 ANOS ENTRE 2006/2010, ATENDIDOS PELA LIGA ACADEMICA DE TOXICOLOGIA E NOTIFICADAS PELO CEATOX – BOTUCATU –SP.

- João Leandro Chaguri (CEATOX, Unesp, Botucatu, Instituto de Biociências), Alair Aparecido Almeida (CEATOX, Unesp, Botucatu, Instituto de Biociências), Sandra Cordellini (CEATOX, Unesp, Botucatu, Instituto de Biociências) - joaoleandro@ibb.unesp.br.

Introdução: As intoxicações por medicamentos ocupam o primeiro lugar do total de notificações do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. A Liga Acadêmica de Toxicologia - LAT, do CEATOX – IBB - UNESP Botucatu-SP, presta informações telefônicas em regime de plantões. Observa-se a prevalência de ocorrências em indivíduos de 0 a 14 anos que representam 32,86% dos casos, principalmente relacionadas à intoxicação medicamentosa. **Objetivos:** Verificar a prevalência de casos de intoxicação medicamentosa e suas principais classes terapêuticas em indivíduos de 0 a 14 anos no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2010. **Métodos:** Foram revisadas 925 notificações toxicológicas dos plantões telefônicos da LAT, dos quais 145 relacionadas a casos de intoxicação por medicamentos, em indivíduos de 0 a 14 anos, separados por classe terapêutica, entre janeiro de 2006 e dezembro de 2010. **Resultados:** Considerando o total de classes de agentes tóxicos notificados pela LAT, os medicamentos representam 33,08%, sendo as circunstâncias de maior ocorrência, acidente individual 69,65%, tentativa de suicídio 11,03% e erro de administração 8,27%. Dos medicamentos envolvidos, observou-se maior incidência para a classe dos anticonvulsivantes (12%), seguido pelos antidepressivos (7%) e pelos antimicrobianos (7%). A via de maior exposição foi a oral com 92,41 e a zona de maior ocorrência a urbana com 80,68. Dentro da faixa etária considerada a maior incidência de notificados foi de um a quatro anos (67,58%), sendo 55,86% do sexo feminino e 41,38% do sexo masculino. **Discussão e Conclusão:** Acidentes com medicamentos envolvendo crianças e adolescentes, com maior frequência envolvem os anticonvulsivantes, que são depressores do SNC e possuem alta toxicidade, sendo muito frequente na faixa de 1 a 4 anos, podendo ocorrer ingestão acidental ou erro de administração pelos pais ou responsáveis. Apesar dos avisos nas embalagens, infelizmente são observados muitos acidentes para essa faixa etária. Verifica-se então, a necessidade de esclarecimentos de maior impacto a respeito dos cuidados com a guarda dos medicamentos ou embalagens com dispositivo de segurança que dificultem o acesso às crianças, bem como, atenção quanto à administração correta dos medicamentos.